



Foco em saúde

Por Dr. Raul Borges Filho
CRM 88002
Clínica Focus

“Medicina Nuclear tem potencial para diagnóstico precoce, o qual pode ser especialmente útil no caso do câncer. Além disso, possibilita o estudo de todo o corpo numa única tomada de imagem.”

O QUE É MEDICINA NUCLEAR?

Técnica é a única por revelar dados sobre a anatomia e a função dos órgãos

A Medicina Nuclear é uma especialidade médica que utiliza técnicas seguras e indolores para formar imagens do corpo e tratar doenças. É a única por revelar dados sobre a anatomia e a função dos órgãos

Permite observar o estado fisiológico dos tecidos de forma não invasiva, através da marcação de moléculas participantes nesses processos fisiológicos com doses muito baixas de elementos radioativos (radiofármacos).

Desta forma, a fisiologia de um determinado organismo pode ser imitada, fornecendo, então, uma grande quantidade de aplicações deste método diagnóstico em patologias diversas tais como câncer, metástase, doenças do coração, dos rins, da tireoide, paratireoides, fígado, dos pulmões, avaliação de doenças ósseas, demências, dentre outras. Esses processos serão detectados por meio de um aparelho denominado gama-câmara.

Quais são os benefícios do radiodiagnóstico por Medicina Nuclear?

- Fornece informação sobre a funcionalidade dos órgãos
- Permite imagens (não invasivas) de todo o corpo em um único exame
- Em alguns casos, realiza a detecção mais precocemente da doença do que com outras modalidades, pois as alterações identificadas são funcionais e não anatômicas
- Emite doses de radiação muito menores do que em outros métodos diagnósticos, tais como a tomografia
- Há um índice muito baixo de reações adversas (efeitos colaterais) aos radiofármacos, quase irrelevantes na

prática clínica.

O que diferencia a Medicina Nuclear das outras técnicas de imagem?

Alterações morfológicas, incluindo fluxo, permeabilidade e distribuição de fluidos em órgãos ou tecidos (por exemplo, tamanho e contorno), podem ser demonstradas com excelente resolução espacial, e permite diagnos-

ticar doenças com base nas alterações funcionais ou metabólicas, que geralmente ocorrem antes das alterações morfológicas, no curso de uma determinada patologia.

Quais são os cuidados que devem ser tomados pelo paciente após o exame de Medicina Nuclear?

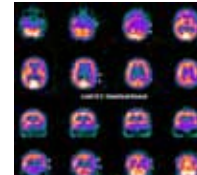
O paciente poderá voltar à sua rotina normal e reassumir suas atividades.



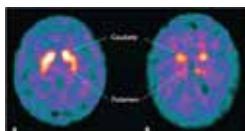
GAMA-CÂMARA COM DUAS CABEÇAS: detector de raios gama de última geração que permite a realização do exame em metade do tempo em relação às câmaras de uma cabeça. A plataforma de processamento possibilita transmissão de imagens em tempo real.



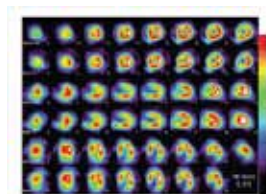
CINTILOGRAFIA ÓSSEA: imagem do corpo inteiro



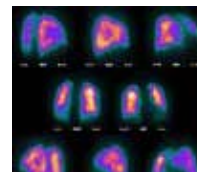
CINTILOGRAFIA (SPECT CEREBRAL) com ECD mostrando áreas focais de deficiência de captação do radiotraçador, compatível com a doença de Alzheimer



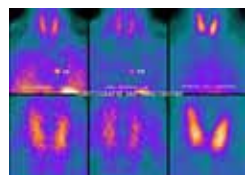
SPECT cerebral com TRODAT mostrando um paciente normal



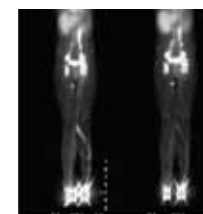
A **CINTILOGRAFIA DE PERFUSÃO MIOCÁRDICA** é útil na pesquisa de isquemia e de infartos, assim como na avaliação de dor torácica. Também é capaz de avaliar a contratilidade global e segmentar do ventrículo esquerdo



CINTILOGRAFIA PULMONAR, mostrando defeitos de perfusão nos pulmões, compatíveis com embolia pulmonar



CINTILOGRAFIA DE TIREOIDE, útil na avaliação funcional da glândula e na pesquisa de nódulos



LINFOCINTILOGRAFIA DE MEMBROS INFERIORES, mostrando a drenagem linfática a partir do sítio de injeção, no pé, até a região inguinal